



## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA BACTÉRIA *SALMONELLA* SPP EM UM CENTRO DE PESQUISA E TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

**DOMINGUEZ; Fernanda Freitas<sup>1</sup>, VIANI; Flávio Cesar<sup>2</sup>**

### RESUMO

Os animais silvestres, particularmente os mantidos em cativeiro, estão em contato constante com bactérias tanto no meio ambiente como em seu organismo. As enterobactérias possuem grande importância para o funcionamento normal do organismo de animais silvestres uma vez que compõem a microbiota natural. Em condições específicas, como por exemplo, níveis de estresse elevado e baixa resistência, podem levar ao desenvolvimento de patologias. Dentre as bactérias patogênicas para animais silvestres destaca-se a *Salmonella* spp, um bacilo gram-negativo que pode residir no trato intestinal de diversos mamíferos, aves e répteis, constituindo um problema de saúde pública mundial por ser uma das principais causas de doenças transmitidas por alimentos, sendo amplamente reconhecida como uma importante fonte de contaminação e infecção, através de carne de aves ou ovos. O trabalho objetivou realizar avaliação bacteriológica das superfícies de recintos de animais silvestres com a finalidade de pesquisar e identificar *Salmonella* spp. A coleta de amostras foi realizada em um centro de pesquisa e triagem de animais silvestres (CEPTAS) na cidade de Cubatão-SP, onde foram coletadas amostras do recinto dos animais com o auxílio de propé. Foi utilizado caldo de tetracionato visando enriquecimento seletivo, e através da técnica de semeadura em Ágar *Salmonella-Shigella* (SS), a amostra foi incubada a temperatura de 35°C a 37°C durante 24 a 48 horas. Após a incubação foi realizada coloração de gram das amostras e feita a diferenciação microscópica das mesmas. Foram realizadas duas coletas de amostras, onde na primeira coleta os recintos abrigavam animais e na segunda coleta, devido o CEPTAS estar em reforma, a coleta foi feita com os mesmos vazios. O cultivo bacteriano da primeira coleta evidenciou presença de *Salmonella* spp, entretanto no segundo cultivo não houve crescimento microbiano. É fundamental que se tenha um controle para *Salmonella* spp e outras enterobactérias em centros de pesquisa e triagem de animais silvestres, sobretudo psitacídeos, devido ao risco de disseminação destes patógenos nos recintos que ocorre geralmente pela presença de aves portadoras assintomáticas. Estudos referentes à sanidade dos animais silvestres devem ser ampliados a fim de ampliar o conhecimento a respeito dos patógenos que acometem estes animais e os riscos que tais microrganismos podem trazer para saúde humana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Animais silvestres, Cultura bacteriana, *Salmonella* spp, Saúde única.

<sup>1</sup> Discente da faculdade de Medicina Veterinária - Centro Universitário São Judas Tadeu (Campus UNIMONTE) - Santos - SP, ffdominguez@outlook.com

<sup>2</sup> Docente da faculdade de Medicina Veterinária - Centro Universitário São Judas Tadeu (Campus UNIMONTE) - Santos - SP, flaviocviani@gmail.com

